

*Luiz Felipe Schittini



Vivemos num mundo desajustado, incerto, desequilibrado, infantilizado, sem líderes e valores morais, com grande número de agnósticos e ateus. As entidades transacionais como a ONU e a OMS estão desacreditadas e “pseudo estadistas” como Angela Merkel (Alemanha) e Emmanuel Macron (França) se “aconselham” com a pop star ativista sueca ambientalista Greta Thunberg de 17 anos de idade, que pouco sabe ainda sobre a vida, não frequentando a escola e viajando pelo mundo afora, subsidiada por empresários, políticos e países, preocupados em esquerdizar a humanidade, através do fenômeno sócio- político e econômico, denominado a nova ordem mundial.

A chanceler alemã e o presidente francês têm objetivos escusos e maquiavélicos em relação ao Brasil, procurando destruir o seu agronegócio, “carro chefe” da sua economia, o que tanto incomoda esses países.

A questão alimentar foi, é, e sempre será um dos grandes desafios da população mundial. Não importa o avanço tecnológico de cada país, mas ele terá que dar condições mínimas de sobrevivência para cada um de seus habitantes. Vamos citar o exemplo da China que tem 1 bilhão e trezentos milhões de habitantes. No seu interior existe uma quantidade de miseráveis que se alimentam até de insetos, morcegos, ratos, minhocas e aranhas. O governo chinês esconde do mundo essa triste realidade. Disfarçada de um capitalismo voraz o país asiático apresenta um dos regimes mais autoritários e cruéis, que é o comunismo. Se um chinês quiser ir de uma cidade para outra, deverá solicitar autorização ao governo. Nela não há direitos humanos e opositores são eliminados ou enchem as cadeias, com trabalhos forçados e não remunerados. A mídia encontra-se totalmente controlada pelo governo, que é presidido pelo chefe do partido único comunista chinês.

A China “desmontou” vários parques industriais mundo afora. Recordo o pólo de calçados, roupas, eletro-eletrônicos que o Brasil possuía. O chinês veio, copiou, quebrou patentes e falsificou vários produtos brasileiros. Depois exportou os mesmos artigos, bem mais baratos, utilizando-se da sua mão de obra de miseráveis e presos políticos.

Observamos que a China está travando uma guerra bacteriológica (propagação de vírus e bactérias), psicológica (implantação do pânico, medo generalizado e lavagem cerebral), cibernética (invasão de dados e tecnologia através de hackers), mercadológica (sementes do Brasil estão sendo contrabandeadas para a África, afim de alavancar o agro negócio, daquele continente, sob o jugo chinês) e ideológica, afim de destruir as democracias.

A China utiliza muito de métodos empregados pela esquerda mundial, que se autodenomina a NOVA ORDEM MUNDIAL, dentre eles:

1- O ódio entre as classes, principalmente entre a rica, a média e a pobre. Por acaso não se lembram da frase do presidiário Lula “Nós contra eles” e da socióloga esquerdista Marilene Chauí “Eu odeio a classe média”?

2 - A exacerbação do racismo, vide os graves conflitos existentes nos Estados Unidos, atiçados por opositores do Presidente Trump, às vésperas das eleições de 05 de novembro. 3

- A destruição paulatina do modelo da família cristã, através da exaltação de movimentos LGBT, cada vez mais crescentes. Não se pode olvidar que a família tradicional (pai, mãe e filhos) é a principal responsável pela perpetuação da propriedade privada, um entrave para a implantação do comunismo, cujas propriedades são do Estado.

4 - O modismo no uso das drogas lícitas e ilícitas. Quem não as consome é careta e está por fora da realidade. Uma população de viciados é bem mais fácil de ser manipulada.

- O domínio da mídia. No nosso país os principais veículos de comunicação estão com sócios chineses. Eles só publicam o que interessa a nova ordem mundial.

6 - Doutrinação maciça nas Escolas, Faculdades e Universidades. Procura-se repassar aos jovens que a direita é contra os pobres, e a esquerda não. O que o Governo Bolsonaro está realizando em prol dos mais desassistidos no Brasil, principalmente os das Regiões Norte e

Nordeste, a mídia comprada pela nova ordem mundial, omite totalmente.

7 - O emprego da estratégia de Goebbels. Joseph Goebbels foi ministro de propaganda da Alemanha Nazista e muito ligado à Adolf Hittler. Ele afirmava que “de tanto se repetir uma mentira, ela acaba se transformando em verdade”.

Estamos vivenciando uma época crucial para o destino da humanidade. Os Presidentes Bolsonaro e Trump estão sendo bombardeados diuturnamente por essa nova ordem mundial, pois eles impediram que a esquerda, notadamente o comunismo, se alastrasse pelo Ocidente, principalmente no continente americano.

Aconselho os prezados leitores que assistam no YouTube, de 2* à 6* feiras, no horário das 18:00hs às 20:00 hs, o programa jornalístico da Jovem Pan, os Pingos nos Ís. Trata-se de um jornalismo imparcial e que mostra realmente o que está acontecendo no Brasil.

E que Deus dê sabedoria, coragem, vontade e perseverança para que o nosso Presidente Bolsonaro consiga manter o Brasil na democracia, liberdade e desenvolvimento, na qual todos os brasileiros, que amam essa terra, almejam!

* TEN CEL PMERJ Instrutor de Deontologia, Chefia Militar, Gestão do EM e Trabalho de Comando das Academia de Polícia Militar D.João VI e Escola Superior da PMERJ no período de 2000 à 2012. E-mail: fschittini@gmail.com